

Separatismo e mudança da capital. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. 1936-37

Uma festa matogrossense no Rio. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. 1938

Discurso de comemoração do bi-centenário da capitania de Mato Grosso. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. 1947-48

Na categoria de jornalista, colaborou junto aos periódicos matogrossenses, *O Farol*, *A coligação*, *A Reação*, *O Mato Grosso*, *O Evolucionista*, *O Estado de Mato Grosso*.

Philogônio publicou, também, a famosa conferência proferida pelo transcurso dos 25 anos do Instituto Histórico e intitulada *Cuiabá*, publicada em Cuiabá, pela Imprensa Oficial em 1944.

Sua filha, Célia Lombardi Corrêa Tocantins e seu genro, Aecim Tocantins reuniram, em volumosa obra, todos os escritos do Professor Philogônio, num esforço de resgate da vida e obra dessa insigne personalidade, que se encontra no prelo.

BIBLIOGRAFIA

NASCIMENTO, Benedito Pereira do. Cadeira nº 20. *Revista da Academia Mato-Grossense de Letras*. Comemorativa ao Jubileu de Diamante. 1996. p. 187-197.

QUEIRÓS, Nilza Pinto. Philogônio de Paula Corrêa. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*. 1994. P. 352-356.

SILVA, Paulo Pitaluga Costa e. *Estudo Bibliográfico da História, Geografia e Etnologia de Mato Grosso*. Cuiabá. CCS, 1992.

ROSÁRIO CONGRO

Natalino Ferreira Mendes

Rosário Congro nasceu em São Paulo a 11 de setembro de 1884 e faleceu, em Três Lagoas, a 11 de outubro de 1963. Poeta, advogado e político. Exerceu os seguintes cargos: Vereador e presidente da Câmara Municipal em Corumbá; Intendente do Município de Campo Grande; Prefeito de Três Lagoas; Deputado Estadual e presidente da Assembléia Legislativa; Secretário de Estado e Ministro do Tribunal de Contas do Estado. Membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e da Academia Mato-grossense de Letras.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

O Município de Campo Grande. Cuiabá - Publicação Oficial do Estado de Mato Grosso – 1919.

Antes de Raposo Tavares. Goiânia - Livraria Gráfica Rio Bonito – 1954.

Terra Mater. *Revista da Academia Mato-grossense de Letras* - Ano XXII - XXIII - Tomos XLIII - XLVI – 1954

Colunas Partidas. Campo Grande - Tipografia da Livraria Rui Barbosa - 1955

Em Memória do Arcebispo - *Revista da Academia Mato-grossense de Letras* - Ano XXIV - Tomos XLVII - XLVIII - 1956

Outras Ruínas. São Paulo - Saraiva S/A - 1957

RUBENS DE CARVALHO

Vera Randazzo

O Professor Rubens de Carvalho, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, nasceu em Rio Claro, Estado de São Paulo, no dia 18 de março de 1897, filho de Antônio de Carvalho e de Dona Jesuína Lassiere de Carvalho.

Em 1922, quando o Dr. Pedro Celestino Corrêa da Costa, foi eleito, pela segunda vez, para exercer o cargo de Presidente do Estado de Mato Grosso (a primeira foi em 1908), convidou o Prof. Rubens de Carvalho para dirigir a Escola Normal de Cuiabá. Embora muito jovem, o professor aceitou o convite e foi Diretor da Escola que mais tarde, seria denominada Escola Normal Pedro Celestino, pelo Decreto nº 132, assinado pelo Interventor Federal Arthur Antunes Maciel, no dia 20 de fevereiro de 1932.

Exerceu também o Prof. Rubens de Carvalho, o cargo de Diretor da Gazeta Oficial, hoje Diário Oficial e foi Secretário Geral da Secretaria Geral do Estado de Mato Grosso. Nessa ocasião, tinham sido extintas todas as Secretarias de Estado e suas atribuições, englobadas numa só. Foi nomeado também,

Procurador da República.

O Professor Rubens de Carvalho, sempre preocupado com o ensino, publicou:
– *Algumas sugestões sobre o ensino da Aritmética.* Editado pelas Escolas Profissionais Salesianas. Cuiabá-MT – 1924.

– *Memória – Capítulo de Psicologia Experimental.* Editado pela Tipografia Calhau. Cuiabá-MT – 1925.

Rubens de Carvalho, casou-se com a pianista e poetisa Bartira de Mendonça, filha do historiador Estevão de Mendonça, no dia 12 de setembro de 1923 com quem